

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

Interessado	Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre
Avaliador	Secretaria Técnica do CMS/POA - RS
Data (Reunião Ordinária e Extraordinária)	12 e 31 de março de 2010, 16 e 23 de abril
Assunto	Relatório de Gestão do 3º trimestre de 2009
Entidade	Secretaria Municipal de Saúde

Parecer N°
19/10

Apresentação

Avaliação
12/03/2010

I – RELATÓRIO

Para responder à consulta, nossas análises levaram em consideração a Resolução 36/2004 que determina prazos e conteúdos dos Projetos e Ações em Saúde para o município de Porto Alegre. Nossas avaliações têm por finalidade apresentar aos Conselheiros, uma visão real das questões Político-Financeiras do relatório e contribuir com todos os esclarecimentos necessários para a votação.

Analisando os documentos apresentados pela entidade acima citada, observamos que:

1. Sobre os **prazos e periodicidade** do Relatório. Contrariamente ao que é afirmado na Apresentação, o Relatório não está “em consonância com as Leis Federais nº 8080/90, 8142/90 e 8689/93”, uma vez que foi entregue no dia 08 de fevereiro de 2010, portanto fora do prazo preconizado de 90 dias após o encerramento do período. Também observamos a nova formatação do relatório.
2. **Recursos Humanos** – com a nova formatação do Relatório é informado que 72% da força de trabalho da SMS concentra-se nos vínculos da PMPA, SES e MS, totalizando 5.222 servidores efetivos, e os contratados 1.985, representando 28% do quadro de funcionários da saúde. Foram apresentadas várias tabelas com os quantitativos e comparativos dos períodos em análise. Inclusive informação sobre atendimento funcional, Educação Permanente em Saúde, com demonstrativo dos eventos realizados no trimestre (quadro 3), demonstrativo total do número de servidores capacitados(tab 13), demonstrativos do número de servidores que foram autorizados a se afastar para participar de curso, encontro e congresso, por cargo(tab 14).
3. **Infra-estrutura** – adequação da área física - Obras – sobre este item, é novo em relatório de gestão, e pode-se observar que foram apresentadas as reformas, com indicação das empresas executoras, os prazos e valores e a origem do recurso. Na

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

- pagina 40, a 3º obra indicada não esta discriminada a que se refere. E foi informado que a assessoria não responde por obras realizadas nos Hospitais da Secretaria (HPS e HMIPV).
4. **Financiamento SUS** é apresentada uma frase informando que será apresentado em separado;
 5. **Gerencia de Regulação dos Serviços de Saúde (GRSS)**, são informado através das tabelas 17 e 18 os procedimentos ambulatoriais e hospitalares do período de 2008 -2009, e as tabelas 19 e 20 apresentam o período do 3º trimestre.
 6. **Convênios** - foram apresentados dados de seqüência nas prorrogações dos convênios já existentes e encaminhados ao setor de compras os convênios 869/2008 de R\$ 117.760,00 cujo objeto é a aquisição de equipamentos para atenção básica de saúde e o convenio 1652/2008 com um montante R\$ 962.630,00 cujo objeto, também em aquisição de equipamentos para atenção básica. É comentado a digitação das propostas de projeto no SICONV das emendas parlamentares. Não é informado sobre os demais convênios que estão em andamento e em analise.
 7. **Atenção Integral à Saúde** - são apresentadas tabelas 21 e 22, que informam o tipo de unidade, equipes e cobertura por Gerencia Distrital e a capacidade instalada relativa às consultas medicas básicas. Foi apresentada uma observação junto com um gráfico sobre a capacidade instalada UBS e ESF; sobre as tabelas 26 e 27, que apresentam número de consultas medicas e visitas domiciliares, as justificativas vem antes da própria tabela e sem profundamento.
 8. **Área programática – saúde da mulher – só informa** a intenção de apresentar os indicadores obstétricos. Na tabela 29, referente à mortalidade de mulheres em idade fértil, o numero total de mortes materna é 13 e não 8 como esta informado. No entanto, não há informações sobre demanda reprimida para o mesmo. O relatório não traz informações sobre os procedimentos definitivos (laqueaduras e vasectomias), alegando que os mesmos ainda não foram disponibilizados, no entanto não informa por quem e nem por que, uma vez que são procedimentos realizados no primeiro trimestre de 2009. Sobre o Programa dos Implantes, o relatório também não traz informações.
 9. **Assistências ao pré-natal** – são apresentados, informações e tabelas sobre o número de gestantes cadastradas no SISPRENATAL, tipo de partos, partos realizados, proporção de recém nascidos vivos, estimativa de gestantes, proporção de gestantes com igual ou mais de 7 consultas; sobre a tabela 38 – contraceptivos distribuídos na rede de atenção básica, no 5º item – Levonorgestrel é informado no 2º e 3º trimestre “estojos”(explicar o que é este indicativo); no gráfico 9 – inserção de Dius, como sugestão que para maior informação visual referente a cada região, fosse apresentado de modo textura de cada região em todos os gráficos onde é mencionado a região, manter sempre o mesmo padrão de cada região. Nas tabelas 39 e 40 – valor pago pelos procedimentos de vasectomia e LT, os valores totais não estão adequados, pois os valores são outros, e deverá ser incluído o valor unitário. Nas tabelas 41 e 42 – demonstrativo dos contraceptivos adquiridos, não contem nenhuma analise. Na tabela 44 – tipos e nº de métodos contraceptivos na segunda coluna, onde são informadas as gerencias distritais, a primeira, que seria o Centro, esta apenas GD, e explicar nestas

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

- tabelas a inclusão de coluna onde consta GHC. Na tabela 45 esclarecer a inclusão no 5º item Levonorgestrel, dentro da coluna GHC, o HCPA. Na tabela 49 – numero de ecografias mamarias e mamografias realizadas, não é informado em que local ocorreu a diminuição referida.
10. **Saúde do Homem** – é apresentado apenas a informação da portaria publicada pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, sem explicação de como esta o planejamento de atendimento na rede e sua atuação prevista.
 11. **Saúde da criança e do adolescente** – o relatório menciona que as metas programadas estão relacionadas com o Plano Municipal de Saúde 2009 e a programação anual de saúde de 2009; o relatório apresenta os dados de mortalidade infantil, que continua em leve declínio. Sobre as ações de Imunização, o relatório informa, como nos anos anteriores, que neste período ultrapassou a meta anual na BCG e informa com a ocorrência do surto da gripe H1N1 na possível inibição da busca das UBS para consultas eletivas, e a baixa cobertura vacinal tetravalente.
 12. **Saúde do idoso** – Em relação às consultas de enfermagem continua a redução no número de consultas básicas. Sobre a expectativa de vida, no primeiro parágrafo, deverá ser alterado este tipo de informação, de acordo com o período analisado. É destacada a falta de profissionais para atender a saúde do idoso. Não há dados nos gráficos que possam analisar efetivamente e trazer maiores esclarecimentos especificando os procedimentos e regiões. E sobre as internações por AVC, não há informação dos dados e nem as justificativas.
 13. **Informe geral** - Os gráficos onde constam as gerencias, manter na mesma ordem e a cor/textura, pois fica melhor a identificação.
 14. **Saúde da População Negra** – sobre as ações desenvolvidas, não é apresentada análise das ações realizada ou previsto, e nas tabelas 54 – Educação Permanente na rede, tabela 55 – Infra-estrutura e organização dos processos, e tabela 56 – Convênios e parcerias, apenas são apresentados números sem explicações, e nem informações sobre os dados informados. E sobre o convenio apresentado, não ha informações sobre que se trata.
 15. **Saúde dos Povos Indígenas** – são apresentados as etnias de moradores de Porto Alegre, e na tabela 57 é identificada cada etnia, gênero e local onde esta a população. É apresentada serie histórica sobre a cobertura vacinal (gráfico 24, 25,26 e 27) e no gráfico 28 a serie histórica da mortalidade geral da população indígena, onde consta uma análise parcial. No Quadro 4 – serviço de atenção básica, são apresentadas as UBS/ESF onde esta população é atendida. É informado o inicio da capacitação dos novos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e a constituição do Fórum de Agentes de Saúde, com objetivo de trocar experiências mutuas. Iniciou-se o GT de Políticas publicas para os Povos Indígenas, coordenado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Publica.
 16. **Saúde Bucal** – Nas ações especializadas não constam atividades realizada nas gerencias. Sobre as tabelas 67 e 68 há problemas nos somatórios, os números não batem, e as descrições não estão de acordo. No item referente ao Nasca, não consta

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

- nenhum dado, sendo que na pg 133 só aparece a ação e não a produtividade. É importante apresentar na saúde bucal os dados aqui apresentados.
17. **Saúde Nutricional** – em comparação com o segundo trimestre de 2009, é apresentado à distribuição por gerencia dos nutricionistas que estão na rede de atenção, também é apresentado nas ações desenvolvidas o demonstrativo por gerencia. Sobre os gráficos 30, 31, 32 e 33 onde é apresentada a correlação entre os índices, não consta análise referente aos problemas identificados, e o que está sendo feito para resolver os problemas. Sobre o Programa Municipal de Anemia Ferropriva, não consta nenhum dado das ações e da produção realizada. Sobre o Programa de Incentivo ao Aleitamento Materno, não consta nenhuma ação e produção realizada na cidade.
 18. **Atenção às doenças sexualmente transmissíveis e a AIDS** - é apresentado tabela e gráfico, mas não é mencionado o que esta sendo feito para mudar estes quantitativos que estão altos. Na tabela 76, numero de exames realizados, observa-se que faltou uma coluna para ser incluída a do 3º trimestre com os quantitativos. Sobre a tabela 77 não consta nenhum comentário e nem as metas dos exames para 2009. Sobre a tabela 80, também não consta comentário e os dados não estão adequados faltando serem apresentados as outras etnias. Sobre a Redução de Danos e Drogadição, na tabela 81 e 82, são apresentam os dados em que se verificou que 80% da população é do sexo masculino e que apenas 56% desses participam da testagem em HIV, enquanto o sexo feminino representa 20% do total de participantes do programa, mas com adesão ao teste de HIV em torno de 88%. Mas a ação para a captação e outros, não é informada.
 19. **Caracterização da rede** – no quadro 7, distribuição de serviços de Atenção em Saúde Mental por gerencia, não são apresentados os tipos de ações nas regiões onde consta equipe e na ultima coluna “Ambulatórios SUS” estão também os convênios, não esta especificado. E na tabela 88 – atendimento geral da rede em relação as consultas medicas não analisa o porque da redução.
 20. **Saúde do trabalhador** – o relatório informa sobre as ações realizadas. Sobre Risco Biológico não consta quadro dos casos notificados, e na investigação de óbitos qual o quantitativo do trimestre anterior. Pois não é informada a serie histórica.
 21. **NASCA** – os quadros apresentados, descrevem a distribuição dos Nascas por regiões; sobre os resultados alcançados a analise e apenas quantitativa, e não são apresentadas as ações realizadas em todos os itens.
 22. **Atendimento especializado em reabilitação** - os dados apresentados foram sobre os atendimentos em fisioterapia, sendo que em relação à Terapia Ocupacional, não foi apresentado nenhum dado e nem as ações previstas.
 23. **Coordenação Municipal de Urgências e Emergências** – o relatório descreve a rede ambulatorial e hospitalar de atenção às Urgências, bem como as ações realizadas. Sobre as ações desenvolvidas, o relatório descreve reuniões ordinárias e extraordinárias. Na analise geral do atendimento global prestados pelas UPAs, os dados demonstram que foram realizados 393.232 atendimentos, sendo distribuídos em consultas medicas (23%), atendimento prestados por outros profissionais (6%), procedimentos especializado e complementares (66%), atendimentos na Sala de Observação (1,7%), encaminhamentos a internações (0,4%) e remoções de pacientes

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

(0,6%). Houve redução de 12% no total geral de atendimentos quando comparado com o trimestre anterior (uma média de 131.077 atendi/mês e 4.370 atend/dia); redução de 11% no total de consultas medicas realizadas e 1% quando comparado ao ano anterior; quem 90% das consultas medicas realizadas ocorrem nas especialidades de pediatria e clinica medica, apresentando uma redução de 8% em relação ao trimestre anterior e aumento de 4% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior; uma redução de 26% no numero de procedimentos médicos realizados, e aumento de 130% referente aos procedimentos médicos realizados neste trimestre, ao compará-lo com mesmo período de 2008; é informado a não possibilidades de comparar os atendimentos realizados na sala de observação com os períodos anteriores. Deverá ser implantado o kit alta do paciente para que o mesmo seja referendado ao sair, e tenha o acompanhamento do seu tratamento. Sobre o SAMU, o relatório informa uma redução no número total de chamadas tipo trote, em relação ao mesmo período de 2008, com um aumento proporcional das chamadas reguladas. Sobre os indicadores de desempenho, são apresentados dados comparativos entre as UPAs. O relatório tem o mérito de apresentar avaliação e proposições para esta área de atenção.

24. **Hospital Materno Infantil Presidente Vargas** – O relatório informa que o hospital atem como missão oferecer assistência de alta complexidade, com qualidade, humanismo e ética, articulada com a rede de serviços de saúde, a mulheres, crianças e adolescentes, bem como desenvolver atividades de ensino e pesquisa. O HMIPV é referencia em atendimento de ginecologia, obstetrícia e pediatria, disponibilizando atendimento especial voltado à saúde do recém nascido, da criança e adolescente, gestante de risco e a criança, adolescente e adultos vitimas de violência. É apresentada a procedência dos pacientes, que em comparação ao trimestre anterior apresentado, houve um aumento de 23% procedente do município de Porto Alegre e 6% de outros municípios. É apresentado o perfil da força de trabalho com os vínculos, sendo que no vinculo federal houve uma diminuição de 10% na comparação entre os trimestres, possivelmente por aposentadoria. Também é apresentada a distribuição da força de trabalho por cargos, sendo que houve redução de 4% entre médicos e 1% entre psicólogos. Sobre os demonstrativos dos procedimentos realizados os índices de cesariana em relação aos partos totais, é superior ao preconizado pelo Ministério da Saúde. Sobre educação permanente é apresentado um demonstrativo geral, sem indicação do tipo de evento e no que contribuiu para o serviço. São informadas as publicações científicas, mas não é apresentado o titulo desta publicação, bem como apresentado varias outras ações desenvolvidas. É apresentado o Programa de Humanização, em que o Grupo de Trabalho (GTH) é formado por servidores e funcionários da instituição, com objetivo de atender as demandas da Política Nacional de Humanização, apresentando as atividades que executam. Na tabela 127 - indicadores de qualidade, o 3º item – mortalidade institucional (o indicador superou a meta estabelecida), bem como no item 4º, infecção hospitalar a meta planejada foi de 80 e no trimestre 118, onde houve um aumento considerável.
25. **Hospital de Pronto Socorro** - É apresentada a procedência dos pacientes, que em comparação ao trimestre anterior apresentou uma redução de 12% procedente do

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

município de Porto Alegre e 15% de outros municípios. É apresentado o perfil da força de trabalho com os vínculos, mas não foi apresentada uma série histórica para ser comparado com o trimestre atual. Sobre a caracterização do hospital a referência de trauma, emergência e clínica, e 17 especialidades em especial vítimas de trauma e com 139 leitos e 38 leitos de UTI. Sobre os atendimentos realizados no período há um comparativo com trimestres anteriores, onde observa-se que no 3º trimestre de 2009 houve uma redução de 13%, quando comparado com o trimestre anterior e na comparação do mesmo período de 2008. A média de 811 atendimentos/dia e 1,6 atendimento/paciente. Sobre os gráficos 46 e 47 não contêm comentários. É apresentado várias outras ações desenvolvidas. É apresentado o Programa de Humanização, em que o Grupo de Trabalho (GTH) é formado por servidores e funcionários da instituição, com objetivo de atender as demandas da Política Nacional de Humanização, apresentando as atividades que executam.

26. **Vigilância em saúde** – o relatório apresenta uma planilha comparativa entre os anos de 2008 e 2009, em relação ao terceiro trimestre. Na tabela 142 – demonstrativo das ações desenvolvidas pela equipe de vigilância de zoonose, no primeiro item apreensão de animais, houve uma redução considerada de 67%, pelo motivo de que existe uma lei de que não podem retirar os animais da rua e sacrificá-los. E sobre a vacinação polivalente e anti-rábica em cães e gatos, também houve uma redução de 86%. No item 5 desta tabela, não é informado o quantitativo referente ao 3º trimestre do controle roedores. Apenas apresentam o 2º trimestre de 2009 e o 3º trimestre de 2008. No 6º item – controle vetores (dengue etc...) é apresentado uma redução de 17% no ano de 2009 e 74% entre 2008 e 2009. Na tabela 143 – 2º item nº de imóveis com focos de Aedes Aegypti, há uma redução considerável de 93% entre os trimestres de 2009. Na tabela 144 – demonstrativo das ações desenvolvidas no 2º item – reclamações/denúncias, houve um aumento de 277% entre os trimestres de 2009. E no item 5º desta mesma tabela – sobre o nº instituições de longa permanência, houve 100% de ações desenvolvidas. Na tabela 146 – ações desenvolvidas pela Equipe de Vigilância de Alimentos, houve uma redução de 74% entre os trimestres de 2009. Na tabela 147 – ações desenvolvidas pela equipe de vigilância de eventos vitais, doenças e agravos não transmissíveis, no 20º item atividades educativas, houve um aumento de 900% entre os trimestres de 2009, mas não foi descrito na observação qual o tipo desta ação. Sobre a Vigilância Epidemiologia, foram apresentados dados de indicadores e das ações executadas. Na tabela 153 número de casos investigados e confirmados apresentado o quantitativo, mas não constam os dados de hanseníase, pois a observação é da tabela anterior. Na tabela 165, no item nascidos vivos com baixo peso, observa-se um aumento no número de nascidos entre os trimestres de 2009. mas o que é impactante na tabela 174 – tipologia das demandas, no item referente a FALTA DE PROFISSIONAL NA REDE BÁSICA houve um aumento considerado de 70 em 2º trimestre de 2009 para 129 no 3º trimestre de 2009.
27. **Humanização** – Como já foi referido na análise do Relatório dos Hospitais (HMIPV e HPS) estão apresentadas todas as ações e demandas solicitadas. Inclusive demandas geradas pelas gerências distritais.

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

- 28. Ouvidoria** – O relatório informa o quantitativo de atendimentos no trimestre, onde na tabela 147 é informado um aumento de 1% entre os trimestres de 2009 nas demandas recebidas. E sobre a tipologia das demandas na tabela 173, é apresentado 13% de aumento entre os trimestres de 2009 no atendimento presencial, 49% via Conselho Municipal de Saúde, e uma redução considerável pela Internet de 81%.
- 29. Assistência Farmacêutica** - é informado o gasto ano terceiro trimestre que foram investidos na compra de medicamentos, já adicionados os quantitativos para os medicamentos da Operação Inverno. Nas tabela 177 – numero de receitas atendidas por gerencia distrital, não consta a gerencia Centro. É relatada a implantação do projeto piloto do DIS na Farmácia Distrital Navegantes. Também são relatados problemas gerados em relação ao funcionamento do sistema durante a dispensação de medicamentos. Foram executadas modificações para melhorar o desempenho. Foram distribuídos para as UBS os medicamentos característicos da Operação Inverno para melhorar o enfrentamento aos agravos relacionados. O laboratório central realizou em julho 30.113 exames, em agosto 27.309 e em setembro 27.495, com um faturamento no trimestre de R\$ 459.331,72 e saldo de R\$ 48.541,60, mas também é informado o enfrentamento de sérios problemas de carência de Recursos Humanos.
- 30. Telemedicina** – o Relatório informa que o serviço esta implantado desde 2008 e o seu funcionamento esta garantido pela parceria entre as instituições SMA, HMIPV, PROCempa UFRGS e Centro de excelência em tecnologia avançada. Atualmente atende três gerencias distritais (Restinga/Extremo Sul, Partenon/Lomba e Noroeste/Humaitá/Ilhas/Navegantes.) realizando ecografias obstétricas na UBS Macedônia, UBS Lomba do Pinheiro e no CS Navegantes. O equipamento utilizado é itinerante, sendo sua montagem e desmontagem realizada por um técnico de informática.
- 31. Comitê de Ética em Pesquisa** – é informado a importância do Comitê de Ética em Pesquisa nesta Secretaria, e a informação sobre o numero de projetos analisados com seus pareceres, e as atividades desenvolvidas, onde consta a reunião em Brasília na CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Deverá constar o nome do Comitê de Ética em Pesquisa e sua coordenação junto com a nominata da Secretaria Municipal.
- 32. Relatório financeiro** – o Anexo II foi analisado e foram encaminhados os questionamentos ao gestor municipal, tendo sido sanados vários questionamentos, do ponto de vista da contabilidade do Fundo Municipal de Saúde. No entanto, restaram as considerações abaixo, que serão incluídas neste parecer.
- a. **Despesas realizadas com recursos da fonte municipal** – o percentual aplicado em saúde das receitas próprias municipais, correspondeu a 19,33%. O percentual relativo às despesas com pessoal foi de 78,4%.
 - b. **Despesas realizadas com recursos da fonte estadual:**
 - i. Município Resolve - 4020 - Gestão Plena – os recursos disponíveis não foram utilizados. Restou um saldo de R\$ 2.940.859,18.

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

- ii. Município Resolve - 4030 - Inverno Gaúcho – não foram utilizados os recursos disponíveis, embora se trate de um trimestre de inverno. Restou um saldo de R\$ 124.405,70.
- iii. Município Resolve - 4040 - Verão Gaúcho – os recursos não foram utilizados. Restou um saldo de R\$ 267.545,39.
- iv. Assistência Farmacêutica - 4050 - Farmácia Básica – houve ingresso de recursos estaduais, mas foram utilizados apenas 23,73%. Os rendimentos financeiros corresponderam a R\$ 40.729,07. Restou um saldo de R\$ 2.473.624,74.
- v. Assistência Farmacêutica - 4070 - Farmácia Saúde Mental – não foram utilizados os recursos disponíveis
- vi. Assistência Farmacêutica - 4230 – Hospitais Públicos – foram utilizados apenas 2,05% dos recursos disponíveis. Restou um saldo de R\$ 374.917,64.
- vii. Atenção Básica – 4071 – Unidades de Saúde Murialdo – da mesma forma que no trimestre anterior, os recursos não foram utilizados, restando um saldo de R\$ 2.117.520,39.
- viii. Saúde para Todos - 4090 – PSF – foram utilizados 61% dos recursos disponíveis, dos quais a maior parte (R\$ 3.111.451,42) foram pagos ao Instituto Sollus. O restante das despesas foram relativas à parceria com a Associação hospitalar Moinhos de Vento. Restou um saldo de R\$ 2.340.359,87.
- ix. Saúde para Todos - 4110 - Saúde Bucal – da mesma forma que no trimestre anterior, os recursos não foram utilizados durante o período. Os rendimentos financeiros corresponderam a R\$ 2.616,96 e restou um saldo de R\$ 153.869,95
- x. Saúde para Todos - 4150 – Incentivo Tuberculose – da mesma forma que no trimestre anterior, o recurso não foi utilizado, restando um saldo de R\$ 1.204,37.
- xi. 4160 – PIM – recursos subutilizados (4,36%), para pagamento de estagiários e material de limpeza. Os rendimentos financeiros corresponderam a R\$ 13.550,78, restando um saldo de R\$ 667.526,36.
- xii. 4180 - Vigilância Sanitária – recursos subutilizados (1,47%). Entre as despesas, há gastos com equipamentos de informática no valor de R\$ 5.000,00. Os rendimentos financeiros corresponderam a R\$ 9.489,74, restando um saldo de R\$ 434.792,77.
- xiii. 4190 – Vigilância Epidemiológica – Recursos não utilizados no período, restando um saldo de R\$ 70.593,59.
- xiv. 4200 – Plano de Enfrentamento de desastres ambientais – recursos ainda não foram utilizados, restando um saldo de R\$ 410.657,58.
- xv. Consulta Popular - 4240 - Região Resolve – Recursos subutilizados (1,7%). Estes recursos são relativos aos projetos da Consulta Popular,

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

dos anos de 2004 a 2007. Os rendimentos financeiros corresponderam a R\$ 45.673,70, restando um saldo de R\$ 2.064.264,52.

- xvi. 4300 - Nota Solidária – recursos utilizados para pagamento ao Hospital Vila Nova. Restou um saldo de R\$ 237.541,53.
- xvii. Convênios - 4310 - Atend. Cidadãos Presos – foi utilizado praticamente todo recurso disponível, com pagamento ao Hospital Vila Nova, restando um saldo de R\$ 2.451,58.

c. Despesas realizadas com recursos da fonte federal:

- i. 4510 - PAB fixo – os gastos relativos a estes recursos, no valor de R\$ 4.191.325,90 foram repassados ao Instituto Sollus. Foram utilizados 43,89% dos recursos disponíveis, restando um saldo de R\$ 5.356.595,28.
- ii. PAB Variável - 4520 – PSF, 4530 – PACS, 4540 - Saúde Bucal e 4550 - PSF Indígena – estes recursos não foram utilizados no período em análise. Restaram saldos de R\$ 7.651.493,18.
- iii. Média e Alta Complexidade - 4590 - Teto Financeiro – foram utilizados no período 87,51% destes recursos, na sua maioria, para pagamento dos prestadores de serviços de saúde (67,75%), cabendo salientar, a esse respeito, que este percentual foi significativamente menor do que no trimestre anterior. Novamente foram utilizados recursos deste vínculo, para o pagamento de despesas do CMS (passagens e diárias), quando há recursos repassados pelo governo federal para este fim e que não foram utilizados. Foram custeadas despesas com pessoal (R\$ 3.698.255,31), além de R\$ 1.052.658,79 para o ressarcimento da PUC, para a prestação de serviços no PA Lomba do Pinheiro. Restou um saldo de R\$ 11.566.974,02.
- iv. Média e Alta Complexidade - 4600 – CEO – Recursos subutilizados (2,82%), restando um saldo de R\$ 986.982,42.
- v. Média e Alta Complexidade - 4620 – SAMU – estes recursos ainda estão subutilizados (21,71%), tendo restado um saldo de R\$ 1.967.703,11.
- vi. Média e Alta Complexidade - 4630 – CEREST – Recursos subutilizados (6,25%), com rendimentos financeiros de R\$ 19.050,54. No trimestre, foi adquirido o veículo que estava programado no Plano de Aplicação Anual, restando um saldo de R\$ 1.098.982,58.
- vii. Média e Alta Complexidade - 4660 – FIDEPS – não foram utilizados os recursos disponíveis no trimestre. Os rendimentos financeiros corresponderam a R\$ 13.673,27, restando um saldo de R\$ 414.987,21. Este é um recurso destinado aos Hospitais municipais.
- viii. 4690 - FAEC – foram utilizados apenas 57,93% dos recursos disponíveis, percentual significativamente menor do que no trimestre anterior. 88,4% destes recursos foram para o pagamento dos prestadores de serviço. Neste aspecto chama atenção o pagamento de

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

- serviços médicos e odontológicos, no valor de R\$ 146.765,96, uma vez que este recurso é para o pagamento de serviços já prestados, de alto custo, ou estratégicos. Foram utilizados recursos do teste do pezinho para aquisição de materiais de consumo e permanente. Restou um saldo de R\$ 8.588.774,70.
- ix. Vigilância - 4710 - Vigilância Epidemiológica - estes recursos ainda estão subutilizados (33,49%). Entre as despesas realizadas constam equipamentos de processamento de dados. Os rendimentos financeiros no trimestre corresponderam a R\$ 103.841,43 restando um saldo de R\$ 3.459.822,93.
 - x. Vigilância - 4720 - VIGISUS II - estes recursos ainda estão subutilizados (5,52%), tendo sido adquiridos equipamentos de processamento de dados no valor de R\$ 61.789,90, sobre os quais, bem como com relação aos outros já referidos, foram encaminhados dados dos respectivos empenhos, no entanto não foi explicado a quais serviços se destinaram. Restou um saldo de R\$ 1.089.180,47.
 - xi. Vigilância - 4730 - Campanha de Vacinação - estes recursos foram subutilizados (23,61%), tendo restado um saldo de R\$ 223.702,28.
 - xii. Vigilância - 4740 - Programa DST/AIDS - estes recursos ainda estão subutilizados (4,77%), tendo sido efetuada despesa com reforma da Casa Viva Maria no valor de R\$ 11.213,74. Restou um saldo de R\$ 2.039.792,54.
 - xiii. Vigilância - 4750 - MAC-VISA – Estes recursos ainda estão subutilizados (0,15%), tendo restado um saldo de R\$ 3.008.741,90.
 - xiv. Vigilância - 4760 - PAB-VISA – recursos ainda não utilizados desde o ano passado, tendo restado um saldo de R\$ 423.833,90.
 - xv. Ass. Farm.- 4770 - Farmácia Básica Fixa e 4780 - Farmácia Básica Variável – foram utilizados apenas 49,13% dos recursos disponíveis. O saldo total em Ass. Farmacêutica foi de R\$ 1.513.483,55.
 - xvi. Gestão do SUS - 4850 - Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria - estes recursos foram sub-utilizados (19,9%). A maior parcela dos recursos utilizados, foi para o pagamento dos móveis e equipamentos de informática da reforma da GRSS. Os rendimentos financeiros no período corresponderam a R\$ 9.650,70, restando um saldo de R\$ 454.190,51.
 - xvii. Gestão do SUS - 4890 - Gestão do Trabalho – Não foram utilizados os recursos. Há um saldo de R\$ 18.836,17.
 - xviii. Gestão do SUS - 4900 - Educação em Saúde - recursos parcialmente utilizados (28,86%) no projeto Pró-Saúde, com rendimentos financeiros de R\$ 22.913,86, tendo restado um saldo de R\$ 2.068.166,24.
 - xix. Gestão do SUS - 4910 – Incentivo à Participação do Controle Social – recursos ainda não utilizados no período. Resta um saldo de R\$ 64.000,00

SECRETARIA TÉCNICA
PARECER TÉCNICO

- xx. Gestão do SUS - 4920 – Estruturação de Serviços e Organização das Ações em Ass. Farmacêutica – da mesma forma que no trimestre anterior, estes recursos ainda não foram utilizados desde o ano passado, tendo restado um saldo de R\$ 56.854,37.
- xxi. Programa Federal – 4940 – Estrut. Centros de Economia da Saúde – neste vínculo estão agrupados os diversos convênios estabelecidos com o Ministério da Saúde. Estes recursos foram subutilizados (9,88%), dos quais 57,9% (R\$ 284.939,62) foram devoluções de transferências e convênios estabelecidos com a União. Há ainda despesas com obras e equipamentos, bem como com diárias e passagens e inscrições em Congressos, relacionados aos convênios da nutrição e Humanização. Os rendimentos financeiros corresponderam a R\$ 76.921,26, restando um saldo de R\$ 4.488.504,26.

29 – Conclusão: o relatório em análise entregue ao CMS fora dos prazos legais demonstra que a gestão da saúde em Porto Alegre continua carecendo de investimentos em recursos humanos, especialmente na Atenção Básica, onde a assistência à população foi deficiente, acarretando a sobrecarga dos serviços de emergência e Pronto atendimento, que acaba sendo a porta de entrada do sistema, contrariando o que preconizam as diretrizes do SUS e do Pacto de Gestão. O desempenho financeiro se manteve como nos últimos períodos, caracterizando-se por subutilização dos recursos disponíveis, ocorrendo importante soma de rendimentos financeiros (R\$ 1.058.678,11) e um saldo final do período de R\$ (70.897.393,09). Lembrando isto sim que com o novo formato deste relatório, muitas das políticas de saúde estão junto com outras, ocasionando certa confusão e releitura do mesmo varias vezes.

II - DECISÃO DA SECRETARIA

Levando em consideração o exposto, a Secretaria Técnica submete este relatório de atividades a este Plenário.

ELEN MARIA B. BORBA
Coordenadora da Secretaria Técnica